

## **EXT037 - INTERFERÊNCIA DE QUESTÕES PSICOSSOCIAIS NO DESENVOLVIMENTO SAUDÁVEL DA CRIANÇA**

**PRISCILLA DA COSTA BOTELHO<sup>1</sup>; IBELLIZE MOREIRA SANTIAGO<sup>1</sup>; LUANNY DA COSTA BOTELHO<sup>1</sup>; DÉBORA RAYANNE DE OLIVEIRA MOREIRA<sup>1</sup>; DILMA DO SOCORRO MORAES DE SOUZA<sup>2</sup>**

priscilla\_botelho@hotmail.com

<sup>1</sup>Graduação, <sup>2</sup>Doutorado

<sup>1,2</sup>Universidade Federal do Pará (UFPA), <sup>3,4</sup>Universidade do Estado do Pará (UEPA),

<sup>5</sup>Professora da Universidade Federal do Pará (UFPA)/ Hospital Universitário João de Barros Barreto (HUIBB)

**Introdução:** Com a atual definição de saúde proposta pela Organização Mundial de Saúde (OMS), o movimento envolvendo a sua promoção passa a refletir-se de forma mais abrangente na vida das pessoas. Os indivíduos devem realizar atividades implicadas com seu desenvolvimento, bem-estar e qualidade de vida, ou seja, atividades que visem desenvolver competências individuais. Ações preventivas e promocionais de saúde são prioritariamente voltadas para crianças e jovens, pois seus hábitos, atitudes e estilo de vida ainda estão sendo formados, nessa ótica, são mais flexíveis e receptivos às mudanças psicossociais (Rodrigues, Itaborahy, Pereira & Gonçalves, 2008). A exposição aos fatores de risco afeta negativamente o desenvolvimento da criança, trazendo problemas comportamentais e emocionais. (Sapienza&Pedromônico, 2005). Interagindo com os fatores de riscos, estão os fatores de proteção, que são considerados como características potenciais na promoção de saúde. Todos os anos ingressam nas escolas públicas uma grande parcela de crianças oriundas de comunidades vulneráveis, somada ao quadro de pobreza e drogas que envolvem suas famílias. Muitas apresentam algum tipo de distúrbio ou dificuldade ligado ao desempenho escolar, tornando questionável a relação entre a condição de vida e o rendimento por elas obtido. Existe um grande número de crianças e adolescentes que mesmo frequentando a escola durante anos, concluem o ensino fundamental com sérios déficits na aprendizagem. A exemplo, do letramento inapropriado, o qual define a falta de capacidade de ler e interpretar textos e usar eficientemente a leitura e a escrita. Crianças cujos pais não possuem hábitos de leitura, não costumam ler ou contar histórias a seus filhos, podem ser influenciadores de seu interesse. Por isso, não se pode culpar somente o sistema educacional, já que são muitos os aspectos que implicam no sucesso escolar. Um deles revela-se através do histórico de vida de cada criança, sua relação com a família e seu desenvolvimento social e psicológico. **Objetivos:** Investigar os fatores de risco ao desenvolvimento psicossocial infantil, bem como aos fatores de proteção que reduzem o efeito do risco à saúde de crianças do 3º e 4º ano em duas escolas municipais de ensino fundamental do município de Belém do Pará, no bairro do Guamá. **Métodos:** O presente estudo se caracteriza por uma pesquisa descritiva com abordagem quantitativa. Foi realizada nas escolas participantes durante dois dias do mês de setembro de 2015, com 79 escolares (meninos e meninas), regularmente matriculados no terceiro e quarto ano do Ensino Fundamental, a faixa etária dos participantes desta pesquisa variou entre 8 a 13 anos. Na sala de aula, a coleta de dados deu-se por meio da aplicação de um formulário, que continha imagens para colorir para uma maior aceitabilidade e entendimento das perguntas por parte dos alunos. O formulário foi orientado/auxiliado pela equipe de extensão, com informações a respeito de identificação (nome, idade e gênero), questões psicossociais relacionadas às preferências de lazer, vivência familiar,

desempenho escolar, prática de atividades físicas e questões de saúde, tais como: O que você mais gosta de fazer? Você mora com seus pais? Você já ficou reprovado em alguma série? Você costuma ler? Você pratica atividade física? Você foi ao médico recentemente? Alguém que mora com você fuma? As respostas estavam dispostas em alternativas seguidas de imagens para colorir. A seguir, foram realizadas atividades lúdicas sobre saúde, oferecendo conhecimento sobre cuidados com a alimentação, higiene pessoal e fumo passivo. Os dados coletados foram apresentados de forma descritiva em planilha do programa Excel 2010, para o cálculo da frequência relativa.

**Resultados e Discussão:** Primeiramente, foi solicitado às crianças que fizesse a opção por uma alternativa sobre o que mais gostavam de fazer, 20,25% afirmaram que a atividade preferida era brincar no celular, 18,98% jogar bola, 17,72% andar de bicicleta, 13,92% jogar videogame, 12,65% brincar de casinha, 10,12% assistir televisão, 3,79% brincar com carrinho e 2,53% empinar pipa. Foi observado que 54,43% das crianças não estavam com idade adequada para a série matriculada e 45,55% estavam com a idade na série correspondente. Após isso, constatamos que 56,96% das crianças participantes não iam ao médico regularmente, 53,16% praticam atividades físicas fora da escola e 57,68% eram fumantes passivos, ou seja, moram com pelo menos um fumante ativo. Com isso, foi observado que a preferência de brincadeiras para as crianças era mexer no celular, algo que não envolve um exercício positivo da saúde mental e física. Isso mostra que muitas brincadeiras antigas, que auxiliavam no desenvolvimento da criança são deixadas de lado pela preferência do uso excessivo de brinquedos eletrônicos que influenciam no agravamento de problemas de saúde. Assim como, através dos dados, mais da metade das crianças nas duas escolas não estão adequadas quanto à idade-série e quase totalidade das crianças do 3º e 4º ano não apresentam letramento satisfatório. A defasagem dos alunos pode ser influenciada por características relacionadas à escola, família, ou à complementariedade dos dois fatores. Mas o bom relacionamento com os pais ou cuidadores também pode ser um fator decisivo no interesse e na preocupação da criança em realizar as tarefas da escola, observam D'ávila-Bacarji, Marturano e Elias (2005). O desempenho escolar de uma criança é certamente resultado de seu desenvolvimento e das condições vividas durante o mesmo. Por isso, observar que mais da metade das crianças participantes não tem o hábito de ir ao médico é um dado preocupante. Isso porque essas crianças podem sofrer complicações de saúde que poderiam ser evitadas com orientações e cuidados de um atendimento médico. O que iria permitir a essa criança ter um bom desenvolvimento, adquirir hábitos saudáveis, evitar fatores de risco que terão influência não só no indivíduo isoladamente, como nos demais convívios, incluindo o escolar, que propicia o processo de ensino aprendizagem. Entretanto foi satisfatório constatar que mais da metade afirmou realizar atividade física regularmente, fato que deve ser mais estimulado para permitir uma influência positiva no desenvolvimento infantil e prevenção de doenças cardiovasculares.

**Conclusão:** Conclui-se que é importante caracterizar os fatores psicossociais que implicam no desenvolvimento escolar das crianças e estimulá-las a praticar hábitos saudáveis de vida, como atividades físicas e estimular o interesse pela leitura em substituição ao uso do celular, que poderá ser um vício psicológico que irá trazer más consequências sociais futuras.

#### **Referências Bibliográficas:**

D'AVILA-BACARJI, K.M. G.; MARTURANO, E.M.; ELIAS, L.C.S. Recursos e adversidades no ambiente familiar de crianças com desempenho escolar pobre. Paidéia,

Ribeirão Preto, v. 15, n. 30, p. 43-55, jan. 2005.  
RAOPORT, A; DA SILVA, S.B. Desempenho escolar de crianças em situação de vulnerabilidade social. Revista Educação Em Rede: Formação E Prática Docente-Issn 2316-8919, v. 2, n. 2, 2013.  
RODRIGUES, M. C., ITABORAHY, C. Z., PEREIRA, M. D. &GONÇALVES, T. M. C. Prevenção e Promoção de Saúde na Escola: Concepções e Práticas de Psicólogos Escolares. Gerais: Revista Interinstitucional de Psicologia, 1(1), 67-78.2008.  
SAPIENZA, G. & PEDROMÔNICO, M.R.M. Risco, proteção e resiliência no desenvolvimento da criança e do adolescente. PsicologiaemEstudo (Maringá), 1(2), 209-216.2005.